# Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936




**ACCB/UESC, ano 23, n. 10, out. 2026, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

**EQUIPE:**

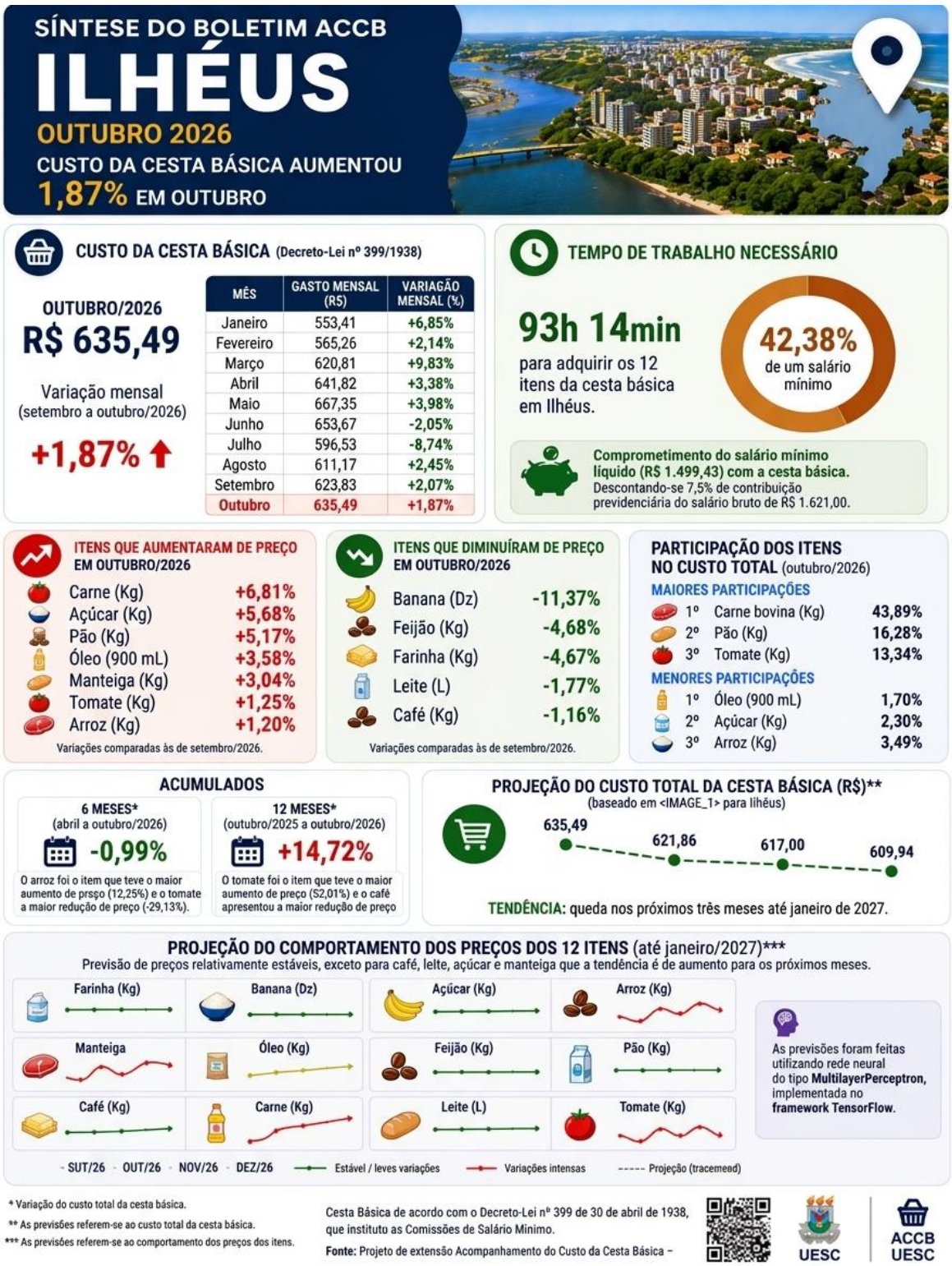
Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/




# SÍNTESE GERAL






# ILHÉUS – BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,87% EM OUTUBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$635,49 no mês de outubro na cidade de Ilhéus, um aumento de 1,87% comparativamente ao mês de setembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

| Mês | Gasto Mensal (R$) | Variação Mensal (%) |
|---|---|---|
| Janeiro | 553,41 | 6,85 |
| Fevereiro | 565,26 | 2,14 |
| Março | 620,81 | 9,83 |
| Abril | 641,82 | 3,38 |
| Maio | 667,35 | 3,98 |
| Junho | 653,67 | -2,05 |
| Julho | 596,53 | -8,74 |
| Agosto | 611,17 | 2,45 |
| Setembro | 623,83 | 2,07 |
| Outubro | 635,49 | 1,87 |

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse aumento de 1,87% no custo da ração essencial em Ilhéus durante o mês de outubro superou o ritmo dos indicadores oficiais de inflação apurados para o período. No mesmo mês, o IPCA-15 nacional registrou uma alta de 0,32% para o Brasil e de 0,34% para a região metropolitana de Salvador. A disparidade permanece mesmo na comparação direta com o grupamento de Alimentação e Bebidas, que avançou 0,88% no cenário nacional e 0,55% na capital baiana, bem como na categoria de Alimentação no Domicílio (1,01% no país



e 0,74% em Salvador). Essa pressão inflacionária mais intensa no mercado ilheense foi impulsionada principalmente pelo forte reajuste da carne bovina (6,81%), produto de maior peso na cesta, além dos aumentos expressivos no açúcar (5,68%) e no pão (5,17%), cujos avanços locais superaram as variações do IPCA-15 para o grupo de carnes (0,48% no Brasil e 1,19% em Salvador) e para o pão francês (1,06% no país e 1,65% na capital).

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

| Produtos | Preço Médio (R$) | | Qtde. | Gasto Mensal (R$) | Tempo de Trabalho Necessário |
|---|---|---|---|---|---|
| | Setembro | Outubro | | | |
| Carne (Kg) | 46,58 | 49,75 | 4,50 | 223,88 | 32h 51min |
| Leite (L) | 10,15 | 9,97 | 6,00 | 59,82 | 8h 47min |
| Feijão (Kg) | 9,40 | 8,96 | 4,50 | 40,32 | 5h 55min |
| Arroz (Kg) | 4,88 | 4,94 | 3,60 | 17,78 | 2h 37min |
| Farinha (Kg) | 8,56 | 8,16 | 3,00 | 24,48 | 3h 35min |
| Tomate (Kg) | 5,60 | 5,67 | 12,00 | 68,04 | 9h 59min |
| Pão (Kg) | 13,16 | 13,84 | 6,00 | 83,04 | 12h 11min |
| Café (Kg) | 60,25 | 59,58 | 0,30 | 17,87 | 2h 37min |
| Banana (Dz) | 6,25 | 5,54 | 7,50 | 41,55 | 6h 06min |
| Açúcar (Kg) | 3,70 | 3,91 | 3,00 | 11,73 | 1h 43min |
| Óleo (900mL) | 8,38 | 8,68 | 1,00 | 8,68 | 1h 16min |
| Manteiga (Kg) | 49,56 | 51,07 | 0,75 | 38,30 | 5h 37min |
| TOTAL | | | | **635,49** | **93h 14min** |

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

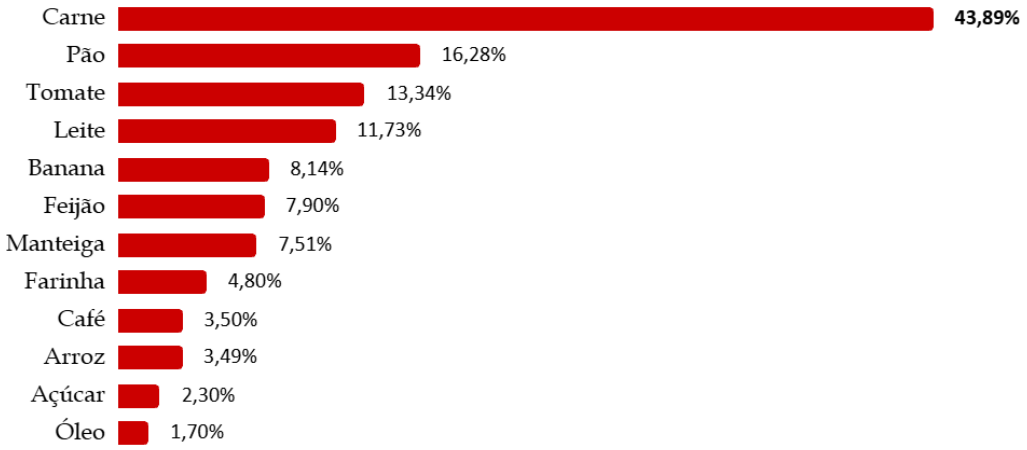
Ao analisar outros produtos que encareceram em Ilhéus no mês de outubro, observa-se aumento no óleo de soja (3,58%), ficando acima do indicador do aumento nacional (2,78%) e em Salvador (2,14%) e na manteiga (3,04%), descolando-se da estabilidade apontada no cenário nacional (0,04%) e na capital baiana (0,17%). Em contrapartida, o arroz (1,20%) e o tomate (1,25%) registraram altas moderadas em Ilhéus, avançando em ritmo inferior às fortes elevações apuradas pelo IBGE no país (5,80% para o arroz e 24,54% para o tomate) e em Salvador (5,49% e 24,87%, respectivamente).

No grupo de itens que apresentaram retração de preços no mercado ilheense, sobressaem-se recuos mais acentuados do que os observados no âmbito macroeconômico.

A banana do tipo prata (-11,37%) registrou a maior deflação local do período, apresentando uma queda substancialmente maior do que as baixas captadas em nível nacional (-2,42%) e em Salvador (-5,30%). O feijão do tipo carioca reduziu (-4,68%) em intensidade superior ao índice nacional (-0,58%) e próxima à variação de Salvador (-5,06%), enquanto a queda no preço da farinha de mandioca reduziu (-4,67%), divergindo da estabilidade na capital (0,07%) e do leve recuo brasileiro (-0,66%). O leite longa vida (-1,77%) caiu em Ilhéus de forma mais intensa do que as deflações apuradas no território nacional (-0,60%) e na região soteropolitana (-0,28%), enquanto o café moído (-1,16%) acompanhou exatamente a trajetória de queda do indicador brasileiro (-1,16%), superando o recuo registrado na capital baiana (-0,78%).

Ao analisar a participação de cada item da cesta básica no seu custo total, no mês de outubro, aqueles que tiveram maior participação em tal custo foram: carne bovina (43,89%), pão (16,28%) e tomate (13,34%). E os itens com menor participação foram: óleo (1,70%), açúcar cristal (2,30%) e arroz (3,49%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, outubro de 2026, Ilhéus, Bahia




Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica diminuiu 0,99%. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-29,13%) e o arroz o maior aumento de preço (12,25%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 14,72%, em que o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (52,01%) e o café a



maior redução de preço (-12,27%).

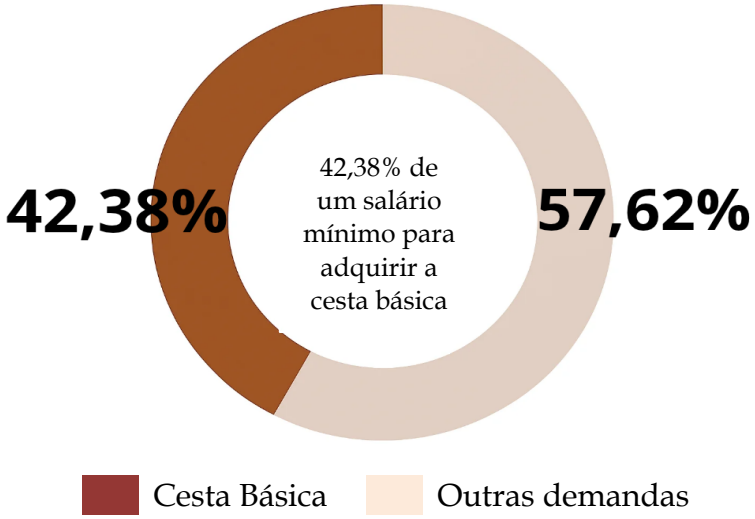
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

| Produtos | Qtde. | Variação Mensal % | Variação Semestral % | Variação Anual % |
|---|---|---|---|---|
| Carne (Kg) | 4,50 | 6,81 | 11,95 | 26,92 |
| Leite (L) | 6,00 | -1,77 | 5,50 | 2,15 |
| Feijão (Kg) | 4,50 | -4,68 | 1,36 | 36,35 |
| Arroz (Kg) | 3,60 | 1,20 | 12,25 | 0,40 |
| Farinha (Kg) | 3,00 | -4,67 | -0,97 | 11,63 |
| Tomate (Kg) | 12,00 | 1,25 | -29,13 | 52,01 |
| Pão (Kg) | 6,00 | 5,17 | 6,79 | -2,88 |
| Café (Kg) | 0,30 | -1,16 | -15,83 | -12,27 |
| Banana (Dz) | 7,50 | -11,37 | -20,86 | -1,07 |
| Açúcar (Kg) | 3,00 | 5,68 | 1,82 | -3,69 |
| Óleo (900mL) | 1,00 | 3,58 | 0,58 | -0,91 |
| Manteiga (Kg) | 0,75 | 3,04 | 3,07 | 5,80 |
| TOTAL | | **1,87** | **-0,99** | **14,72** |

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro a Outubro de 2026.
**Abril a Outubro de 2026.
***Outubro de 2025 a Outubro de 2026.

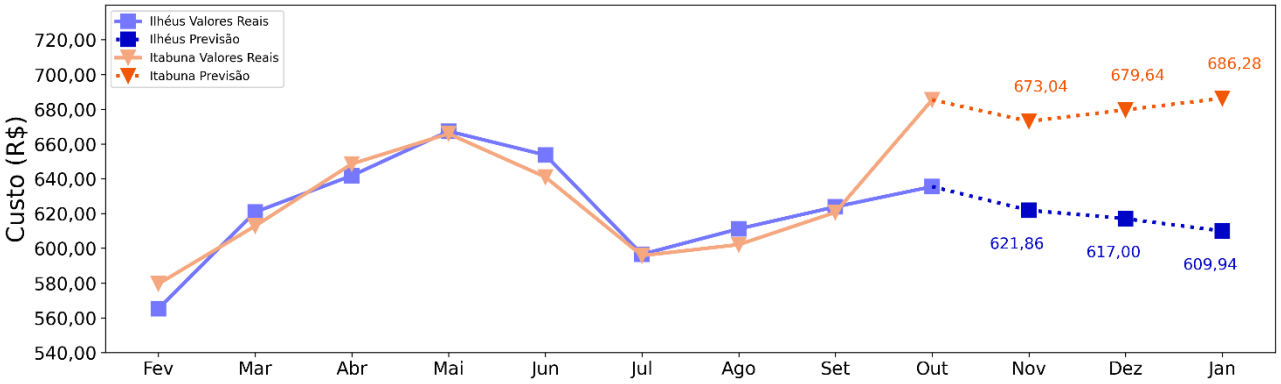
Em outubro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 93 horas 14 minutos, um comprometimento de 42,38% do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), outubro de 2026, Ilhéus, Bahia




Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se uma tendência de redução para os próximos três meses, até janeiro de 2027.

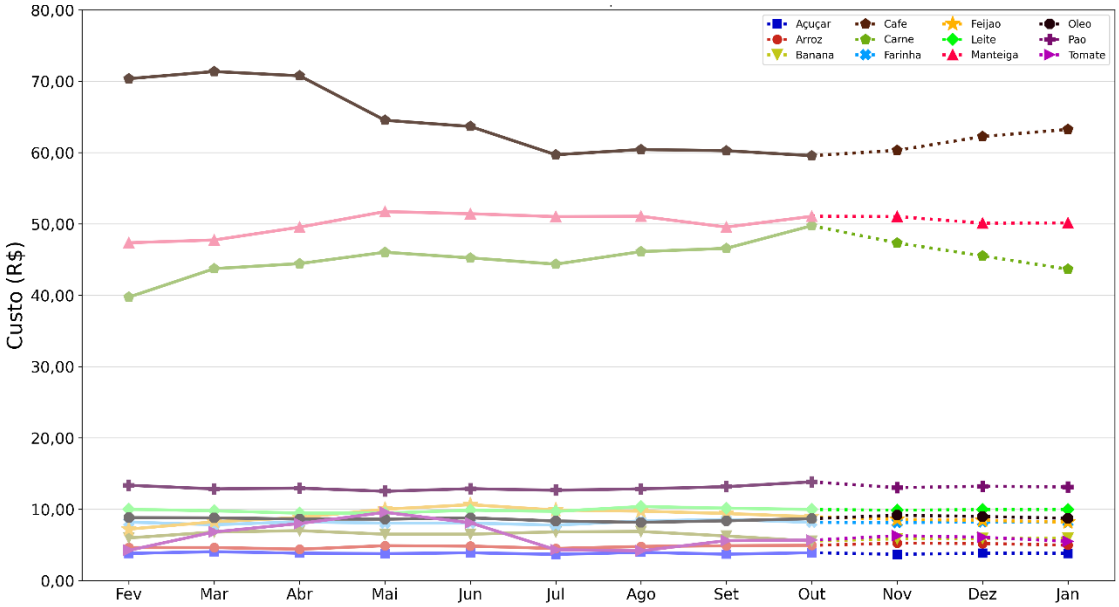
Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até janeiro de 2027, Ilhéus, Bahia




Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia, Figura 4, as projeções para os próximos três meses apontam para preços relativamente estáveis, exceto para: café, leite, açúcar e manteiga que a tendência é de aumento para os próximos meses.

[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até janeiro de 2027




Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).